



IGREJA PRESBITERIANA BETEL

ORGANIZADA EM 05 DE MAIO DE 1974



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

www.ipbetel.org.br

20 de outubro de 2024

TESOUROS RESGATADOS PELA REFORMA PROTESTANTE. PARTE 2

Caros irmãos, paz. Dando continuidade à nossa série da Reforma (Tesouros resgatados pela Reforma Protestante), na pastoral de hoje, abordaremos a distinção entre Lei e Evangelho, uma questão central tanto na tradição luterana quanto na reformada. Lembramos que para esse resgate temático estamos nos valendo de alguns recortes da obra de Robert Kolb e Carl R. Trueman, intitulada: *Between Wittenberg And Geneva: Lutheran And Reformed Theology In Conversation*. Baker Publishing Group:2017. Compreender essa tensão é essencial para reconhecer a urgência existencial que o Cristianismo nos impõe. Ao contrário de eventos históricos que podem ser meramente interessantes, a Palavra de Deus nos desafia e exige uma resposta pessoal. Assim, nesta edição do boletim, exploraremos como essa distinção impacta nossa fé e vida cotidiana, iluminando o caminho que devemos seguir em nossa relação com Deus. Que Deus nos abençoe. Em Cristo Jesus, Rev. Samuel S Bezerra

Distinção entre Lei e Evangelho no Protestantismo

No cerne do Protestantismo, tanto para luteranos quanto reformados, está a distinção entre Lei e Evangelho. A tensão entre os dois molda tudo, desde a interpretação das Escrituras até a pregação e a compreensão prática da vida cristã. Isso aponta para os dois aspectos mais básicos do relacionamento de Deus com suas criaturas: Ele os convoca como seu Senhor e Soberano para serem santos como Ele é santo; e Ele promete agir por meio de Cristo, para que os seus cumpram sua ordem. E tudo o que precisam fazer é confiar nessa promessa. A lei me convence do meu pecado; o Evangelho me dá Cristo e traz paz à minha alma. A Palavra de Deus ordena e a Palavra de Deus promete. Ela nos aborda pessoalmente e exige uma resposta. Nesse ponto, tanto luteranos quanto reformados concordam e têm muito a dizer.

Lei e Evangelho na tradição luterana

A distinção entre Lei e Evangelho é central para a teologia de Lutero, influenciando a compreensão das Escrituras. A lei revela as expectativas de Deus para a conduta humana, enquanto o Evangelho anuncia a promessa de salvação por meio de Cristo. Lutero ensinava que a correta compreensão das Escrituras depende dessa distinção: a Lei diagnostica o pecado e o Evangelho oferece a cura em Cristo. A narrativa bíblica começa com o dom gratuito da vida e as instruções de Deus para uma vida plena, e essa separação entre comando e promessa é essencial para que o conforto do Evangelho seja claramente entendido pelos crentes. Jakob Andreae, na Fórmula de Concórdia, reforça essa separação, ressaltando que a mistura de Lei e Evangelho gera confusão e enfraquece a mensagem de Cristo, privando os fiéis do consolo que a mensagem do Evangelho oferece.

Penitência e arrependimento

Nos anos 1510, Lutero começou a distinguir a penitência (prática sacramental de confissão e satisfação de pecados) do verdadeiro arrependimento. Ele percebeu que a salvação dependia totalmente da obra de Deus, e não de seus próprios esforços. Isso o libertou da ansiedade que o sistema medieval gerava ao exigir a enumeração dos pecados e rituais para obter perdão. Para Lutero, a relação com Deus era sustentada pela absolvição e pelos benefícios conquistados por Cristo. Em seus catecismos, ele destacou que o batismo representa a promessa de Deus e a transformação diária do crente. Lutero ensinou que o arrependimento envolve a rejeição do pecado e a confiança em Cristo, sendo o ritmo diário da vida cristã. A distinção entre a condenação da lei e a libertação do evangelho é fundamental para compreender a obra de Deus em restaurar a vida humana.

Definição de Lutero do ser Humano: Pecado e Fé

Para compreender o conceito de pecado de Lutero e o impacto da lei de Deus sobre os pecadores, é essencial revisar sua antropologia. Lutero aprendeu, ao ler os Salmos e Paulo, que a justiça humana possui dois aspectos: em relação a Deus, é um presente imerecido (justiça de fora) baseado no amor divino. A confiança em Deus e em Sua Palavra é fundamental para essa justiça. Esta confiança, é central na visão de Lutero sobre o ser humano, permitindo a manifestação de uma justiça ativa (justiça própria) em ações que seguem o plano divino. Lutero chamou a primeira forma de justiça de "justiça passiva" e a segunda de "justiça ativa", onde a fé se torna ativa em amor. Contudo, a queda do homem destruiu a justiça diante de Deus e a capacidade de realizar a justiça ativa, levando à incredulidade, que Lutero identificou como a raiz do pecado original. O pecado original, herdado da queda de Adão e Eva, gera a incapacidade de "temer, amar e confiar em Deus".

O uso da lei

A lei, resumida nos Dez Mandamentos, é vista por Lutero, como uma dádiva de Deus que preserva a ordem e leva os pecadores (ao revelar seus pecados) a buscarem a Cristo. Lutero e seus seguidores argumentaram que a lei deve ser aplicada tanto aos regenerados quanto aos não regenerados, pois continua a instruir e disciplinar, mesmo em um contexto de graça. A lei ajuda a identificar o pecado e incentiva a luta diária contra a tentação.

O Evangelho

Embora a proclamação do amor providencial e preservador de Deus dentro das estruturas da criação tenha um papel importante na pregação e no ensino de Lutero, sua definição de Evangelho, em sentido estrito, foca apenas em Jesus Cristo e na entrega pelo Espírito Santo dos "benefícios" de Cristo, a nova vida conquistada pela morte e ressurreição de Cristo. Lutero considerava sua teologia "uma teologia da cruz". Matthias Flacius Illyricus, um aluno notável de Lutero e Melanchthon, reforçou essa ideia ao iniciar esforços modernos para construir uma hermenêutica bíblica. Ele argumentou que o cerne de toda a Escritura é Jesus Cristo, o redentor dos pecadores, destacando a distinção entre a lei, que prescreve a ação humana, e o Evangelho, que entrega a ação salvadora de Deus. A Escritura, segundo Flacius, revela muitas coisas, mas seu testemunho central é sobre Cristo como Senhor e Salvador.

Lutero tratou da restauração da relação entre Deus e a humanidade, enfatizando a encarnação de Jesus e, principalmente, Sua morte e ressurreição como fundamentais para a libertação do pecado. Ele explicou que, na transição do pecado e da Lei para o Evangelho, a fé deve ser em Cristo como o Cordeiro de Deus que remove o pecado do mundo, oferecendo justiça e vida eterna sem condições.

A definição de Lutero do Evangelho é que não exige obras de nossa parte, mas nos convida a receber um presente, sendo passivos na aceitação da graça de Deus. Ele usou a analogia do sistema feudal, onde um príncipe concede propriedades a um nobre sem que este tenha feito algo para merecê-las. Ao longo de cinco séculos, os seguidores de Lutero continuam a usar a distinção entre Lei e Evangelho, embora alguns critiquem essa abordagem por não reconhecer sua dinâmica. Essa distinção serve como uma ferramenta diagnóstica para entender os problemas humanos e a solução divina, preparando os crentes para compartilhar tanto o chamado ao arrependimento quanto o dom da salvação em Cristo.

Na próxima semana, daremos continuidade ao tema, aprofundando a visão da tradição reformada sobre a relação entre Lei e Evangelho. Que Deus nos guie em nossas reflexões e nos ajude a viver conforme a Sua vontade.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Culto Matutino - Domingo, 9h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Estudo Bíblico - Quarta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Isaura, Vândir.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

20/10: Magna Jeane Santos - Tel.: 96738-8828

20/10: Davi Reis - Tel.: 97093-7200

20/10: Ivan da Silva - Tel.: 97130-3998

20/10: Rafael da Silva

21/10: Joyce Pestana - Tel.: 99210-5035

21/10: Joadabe de Melo

21/10: Helena Franco

23/10: Selma Vieira - Tel.: 98289-8029

23/10: Elenilton

ESCALAS

Junta Diaconal:

20/10: Adriano, Christian, David, Alexandre

23/10: Daniel

26/10: Ademar, Adenilson, Edson, Marcos

Audiovisual:

20/10: Rodolfo, Maria Eduarda, Juliana, Frank

26/10: Daniel / Jonatas

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. César Augusto Paiva - Cong.

Antioquia,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale

de Esperança,

Sem. Marcelo Mittelstädt,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in memorian)

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Manguera Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos,

Adenilson Paulo Barbosa,

Alexandre Dias Sangi,

Arlindo de Freitas,

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira (in memorian),

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen,

DIÁCONO EMÉRITO: Vândir Batista Gomes

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)